

NOVO CAGED

Relatório Mensal do **Emprego Formal** No Piauí - Janeiro 2025

SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em janeiro de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual – com ajustes¹

A última divulgação do Novo Caged evidencia que, em janeiro de 2025, o estado do Piauí apresentou um estoque de 360.626 empregos formais. Nesse mês, ocorreram 11.830 admissões e 12.796 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 966 empregos formais. Esse resultado representa uma variação negativa de 0,27% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (jan./2025)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
360.626	11.830	12.796	-966	-0,27

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de -0,27% colocou o Piauí proporcionalmente como a oitava Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste, ficando à frente apenas de Pernambuco (-0,34%)

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 26/02/2025.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (jan./2025)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	47.341.293	2.271.611	2.134.308	137.303	0,29
Norte	2.383.286	104.619	102.687	1.932	0,08
Tocantins	260.183	12.598	11.034	1.564	0,60
Amapá	95.650	4.299	3.733	566	0,60
Amazonas	554.980	27.739	25.339	2400	0,43
Roraima	82.735	3.868	3.646	222	0,27
Rondônia	294.594	13.957	13.929	28	0,01
Pará	985.399	38.253	40.456	-2.203	-0,22
Acre	109.745	3.905	4.550	-645	-0,58
Nordeste	7.941.625	299.515	302.186	-2.671	-0,03
Bahia	2.144.553	87.155	80.223	6.932	0,32
Maranhão	659.979	24.102	23.083	1019	0,15
Ceará	1.408.141	53.040	54.265	-1.225	-0,09
Rio Grande do Norte	535.417	19.694	20.322	-628	-0,12
Paraíba	514.244	21.101	21.821	-720	-0,14
Alagoas	465.552	15.760	16.700	-940	-0,20
Sergipe	341.824	11.981	12.894	-913	-0,27
Piauí	360.626	11.830	12.796	-966	-0,27
Pernambuco	1.511.289	54.852	60.082	-5.230	-0,34
Sudeste	24.051.153	1.118.437	1.090.681	27.756	0,12
São Paulo	14.356.061	706.744	670.619	36125	0,25
Minas Gerais	4.914.606	236.381	232.341	4.040	0,08
Espírito Santo	909.955	47.282	46.731	551	0,06
Rio de Janeiro	3.870.531	128.030	140.990	-12.960	-0,33
Sul	8.687.413	503.138	437.426	65.712	0,76
Rio Grande do Sul	2.860.729	157.072	130.340	26.732	0,94
Santa Catarina	2.591.521	166.537	143.475	23.062	0,90
Paraná	3.235.163	179.529	163.611	15.918	0,49
Centro-Oeste	4.244.055	245.512	201.149	44.363	1,06
Mato Grosso	963.660	70.600	51.093	19.507	2,07
Goiás	1.589.288	94.858	80.663	14.195	0,90
Distrito Federal	1.017.569	43.191	35.706	7.485	0,74
Mato Grosso do Sul	673.538	36.863	33.687	3.176	0,47
Não identificado	33.761	390	179	211	0,63

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 16ª colocação na geração de empregos formais em janeiro de 2025, o que denota uma desaceleração em relação ao observado no mês anterior.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 3), observa-se que apenas quatro das nove atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em janeiro. O grupamento com maior destaque foi Construção, que apresentou variação relativa positiva de 0,46%, resultado de um saldo de 121 contratações adicionais. Ao mesmo tempo, Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou a maior retração, com 3.275 admissões e -3.815 desligamentos, resultando em saldo negativo de 540 empregos.

Tabela 3 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (jan./2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$*)
Construção	1.995	1.874	121	26.440	0,46	1.932,45	1.893,23
Outros serviços	349	318	31	11.292	0,28	1.967,81	1.967,81
Alojamento e alimentação	834	796	38	18.325	0,21	1.594,62	1.593,62
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.154	1.123	31	54.449	0,06	1.933,76	1.852,89
Serviços de transporte, armazenagem e correio	353	366	-13	12.530	-0,10	2.037,62	1.812,13
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.314	2.498	-184	75.793	-0,24	1.803,72	1.851,55
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.275	3.815	-540	109.872	-0,49	1.624,56	1.675,53
Indústria geral	1.009	1.229	-220	38.315	-0,57	1.726,69	1.703,82
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	547	777	-230	13.610	-1,66	2.081,27	2.013,73
Total	11.830	12.796	-966	360.626	-0,27	1.789,70	1.778,84

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 3), em janeiro de 2025, todos os grupamentos superaram o salário mínimo vigente (R\$ 1.509,00). Os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Alojamento e alimentação (R\$ 1.594,62), e o de maior salário médio, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 2.081,27) – com uma diferença de 30,52% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.593,62) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 2.013,73) – com uma diferença de 26,36% entre ambos.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – janeiro/25, com ajustes

Na análise dos dados desagregados por sexo (Tabela 4), as mulheres tiveram saldo negativo de 303 empregos formais e os homens saldo negativo de 633. Embora negativa, o saldo de trabalhadores formais de mulheres foi maior que o de homens, assim como em janeiro de 2024, onde o saldo de trabalhadores já havia sido negativo (-30) enquanto o de mulheres ainda foi positivo (603).

Tabela 4 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (jan./2025)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	7.626	8.289	-663	1.830,18	1.804,94
Mulher	4.204	4.507	-303	1.715,07	1.729,91

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de janeiro reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.830,18 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.715,07 (diferença de aproximadamente 6,71%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.804,94) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.729,91), diferença de 4,34%.

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em janeiro de 2025 (Tabela 5), percebe-se que o grupamento das pessoas não informadas teve o maior saldo negativo (-687), seguido por pessoas pardas (-357). Somente o grupamento de pessoas pretas e amarelas registraram saldo positivo no mês, de 87 e 27 pessoas, respectivamente.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí jan./2025)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.481	1.509	-28	1.999,42	1.911,30
Preta	850	763	87	1.741,38	1.706,90
Parda	9.343	9.700	-357	1.763,11	1.766,61
Amarela	138	111	27	1.722,50	1.780,40
Indígena	15	21	-6	1.628,92	1.992,52
Não informada	3	690	-687	1.751,73	1.742,61

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada”, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam. Esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.999,42) e o segundo maior de desligamento (R\$ 1.911,30), atrás apenas de salário de desligamentos dos indígenas, de 1.992,52. Já o menor salário de admissão foi registrado entre os indígenas (R\$ 1.628,92) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas pretas (R\$ 1.706,90).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 6), nota-se que apenas os grupamentos de pessoas mais jovens (até 24 anos) apresentaram saldos positivos, sendo

41 para jovens de até 17 anos e 439 entre 18 e 24 anos. Já as faixas etárias de 30 a 39 anos e 25 a 29 anos apresentaram saldos negativos mais expressivos no período, com retrações respectivas de 560 e 363 empregos formais.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (jan./2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	105	64	41	1.084,54	811,03
18 a 24 anos	3.437	2.998	439	1.553,34	1.530,91
25 a 29 anos	2.350	2.713	-363	1.757,28	1.717,59
30 a 39 anos	3.335	3.895	-560	1.933,99	1.847,98
40 a 49 anos	1.913	2.221	-308	1.927,44	1.984,70
50 a 64 anos	670	857	-187	2.042,41	1.993,13
Mais de 65 anos	20	48	-28	3.856,47	3.065,93

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 6), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária 65 anos ou mais (R\$ 3.856m47) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 1.084,54). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 3.065,93) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 811,03).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em janeiro de 2025 no Piauí (Tabela 7), apenas o grau Superior incompleto apresentou saldo positivo nos postos de trabalho. Em contrapartida, o grupo com Ensino Médio completo apresentou, no período, a maior retração (-369).

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (jan./2025) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	42	55	-13	1.626,65	1.683,74
Fundamental Incompleto	888	989	-101	1.819,99	1.758,19
Fundamental Completo	919	1.082	-163	1.747,87	1.716,07
Médio Incompleto	603	773	-170	1.624,06	1.622,71
Médio Completo	7.557	7.926	-369	1.686,02	1.671,99
Superior Incompleto	533	483	50	1.791,93	1.845,08
Superior Completo	1.288	1.488	-200	2.585,79	2.565,88

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.585,79) quanto no desligamento (R\$ 2.565,88). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.624,06) e de desligamento (R\$ 1.622,71).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em janeiro de 2025 (Tabela 8), Ribeiro Gonçalves (179), Oeiras (57), Altos (55) e São Raimundo Nonato (42) foram os entes que mais contrataram no mês de janeiro. Teresina (-662), Regeneração (-126), Floriano (-68) e Uruçuí (-66) foram os municípios que mais acumularam desligamentos no mês em análise.

Tabela 8 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (jan./2025) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Ribeiro Gonçalves	179	17,81	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (189)
Oeiras	57	1,76	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (29)
Altos	55	2,06	Fabricação de Alimentos para Animais (10)
São Raimundo Nonato	42	1,35	Serviços de Funerárias (23)
Baixa Grande do Ribeiro	41	1,18	Cultivo de Soja (26)
Monte Alegre do Piauí	37	4,09	Cultivo de Soja (22)
Betânia do Piauí	26	41,27	Construção de Rodovias e Ferrovias (26)
Santo Antônio de Lisboa	21	17,95	Exploração de Jogos de Azar e Apostas não Especificados Anteriormente (17)
Barro Duro	21	9,29	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (17)
Dom Expedito Lopes	20	10,99	Administração Pública em Geral (28)
Demerval Lobão	18	2,21	Atividades de Design não Especificadas Anteriormente (7)
Bom Jesus	18	0,45	Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados (27)
Palmeirais	16	10,46	Construção de Edifícios (15)
Cristino Castro	14	2,70	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita (3)
Cocal	13	2,47	Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais (25)
União	12	0,28	Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares (5)

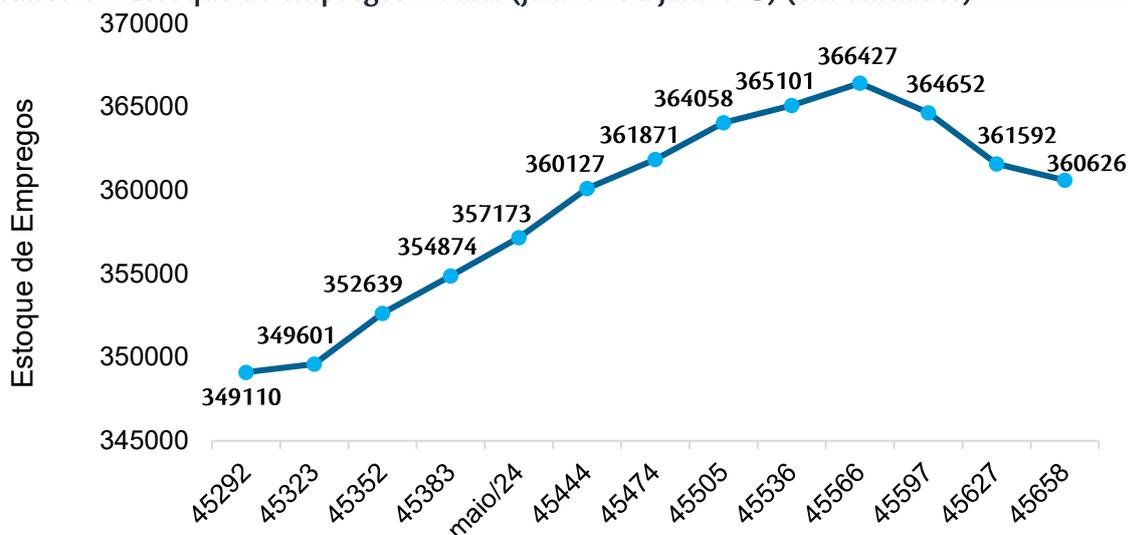
Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Trajectoria do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, a geração de empregos formais apresentou movimento negativo no mês de janeiro de 2025, sendo esse o terceiro mês seguido de queda no estoque de empregos formais. Em relação a janeiro de 2024, o estoque de empregos em janeiro de 2025 é superior em 11.516 postos de trabalho (crescimento de 3,30%).

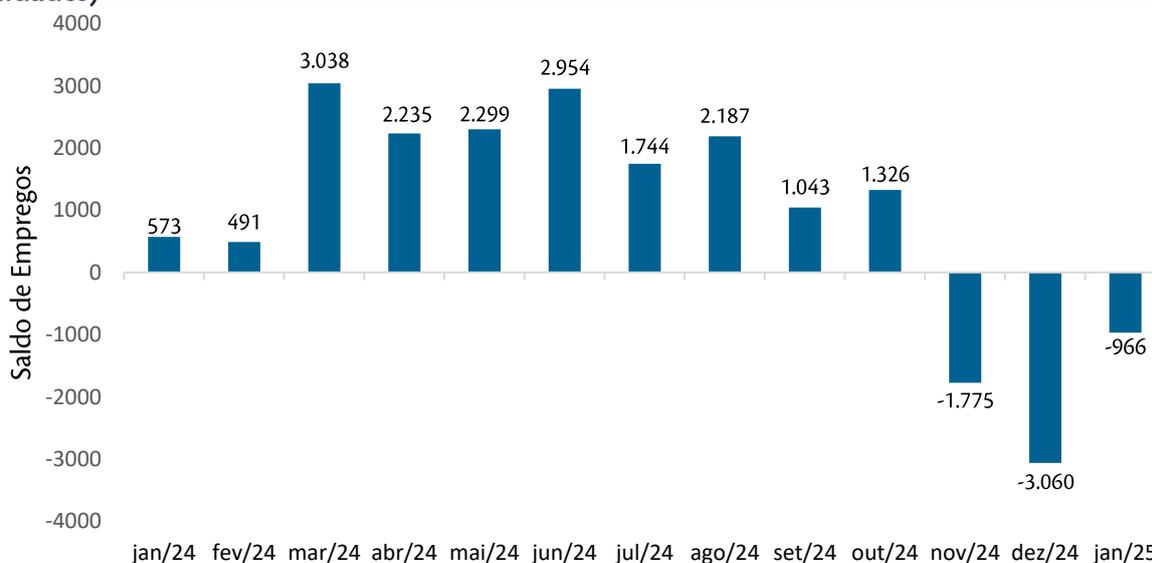
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (jan.2024 a jan.2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos últimos meses da série. Esse movimento refletiu sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a perda líquida de empregos formais em janeiro de 2025 (-966) foi menor do que no mês anterior, quando se totalizou uma diminuição de 3.050 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (jan.2024 a jan.2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

A dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, quando analisada a série de janeiro a janeiro de cada ano. No entanto, é recorrente uma queda da geração de emprego formal no estado nos três últimos meses de cada ano.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

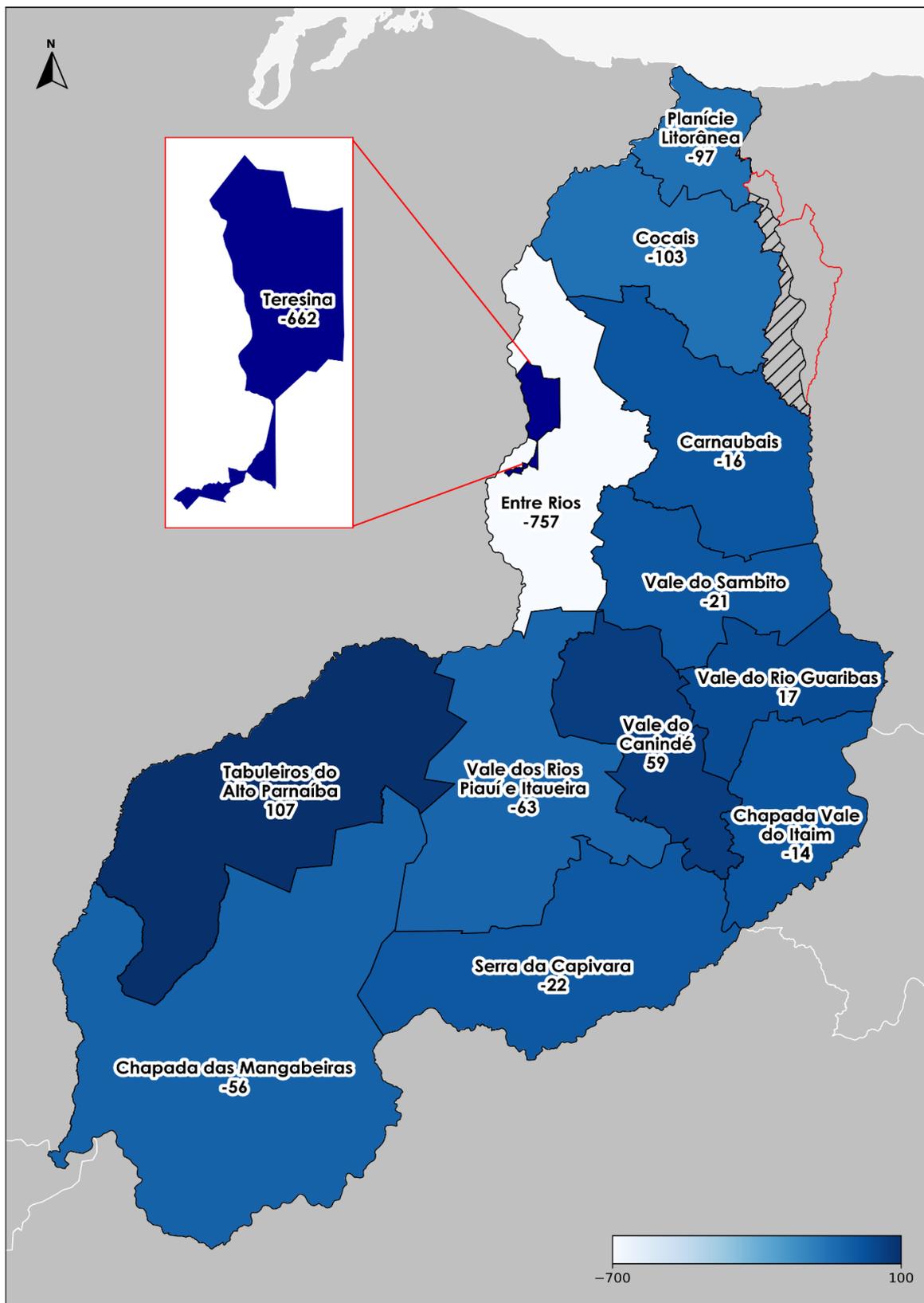
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 9 e Figura 1) de janeiro de 2025 revela que apenas os territórios Vale do Canindé (1,27%), Tabuleiros do Alto Parnaíba (0,93%) e Vale do Rio Guaribas (0,11%) apresentaram aumento no estoque no mês. No sentido oposto, Cocais registrou a variação mais intensa (-0,75%) em relação ao estoque de empregos de novembro.

Tabela 9 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2025) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Vale do Canindé	217	158	59	1,27
Tabuleiros do Alto Parnaíba	722	615	107	0,93
Vale do Rio Guaribas	520	503	17	0,11
Carnaubais	158	174	-16	-0,27
Serra da Capivara	235	257	-22	-0,31
Entre Rios	7.508	8.265	-757	-0,31
Planície Litorânea	981	1.078	-97	-0,35
Chapada Vale do Itaim	149	163	-14	-0,40
Chapada das Mangabeiras	484	540	-56	-0,44
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	364	427	-63	-0,48
Vale do Sambito	91	112	-21	-0,52
Cocais	401	504	-103	-0,75
Total	11.830	12.796	-966	-0,27

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (jan./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em janeiro de 2025, o Piauí registrou variação negativa de 0,27%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 3,30% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de -0,03% em janeiro de 2025 e variação relativa de 4,13% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,29%, em janeiro de 2025, e de 3,61% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 10 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (jan./2024 a jan./2025)

PI/N E/BR	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Mai. 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Jan. 25	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,16	0,14	0,87	0,63	0,65	0,83	0,48	0,60	0,29	0,36	-0,48	-0,84	-0,27	3,30
Nordeste	0,14	0,16	0,22	0,31	0,45	0,63	0,52	0,96	1,00	0,24	0,32	-0,73	-0,03	4,13
Brasil	0,38	0,67	0,53	0,52	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,23	-1,14	0,29	3,61

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a janeiro de 2025, evidenciam, que apesar das movimentações sazonais, que historicamente são de redução de postos de trabalho, o resultado de janeiro posiciona o estoque de empregos formais acima de 360.000 vínculos ativos, feito que ocorre pela primeira vez ao longo da série histórica.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Christianno Araujo Filho – estagiário

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

12 p.

Mensal (janeiro, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / [Sítio: www.cepro.pi.gov.br](http://www.cepro.pi.gov.br)